

Por: Antônio Estanqueiro, Professor e Formador, In: Agência Ecclesia
A virtude da humildade

3. Admitir erros

Somos responsáveis pelas nossas escolhas na vida pessoal e social. Quando fazemos boas escolhas, cuidando de nós e dos outros, sentimo-nos satisfeitos. Quando fazemos más escolhas, causando prejuízos a nós ou aos outros, devemos ter a humildade de admitir os nossos erros e aprender com a experiência. Ninguém é perfeito. As pessoas humildes, mesmo sabendo que há circunstâncias difíceis de controlar, não inventam justificações nem procuram culpados para o seu comportamento incorreto. Assumem a responsabilidade pelos erros que cometem no uso da sua liberdade. Quanto mais liberdade, mais responsabilidade.

4. Pedir desculpa

A atitude de pedir desculpa a alguém revela grande humildade. Não é fraqueza, mas coragem. Uma pessoa consciente e responsável reconhece, honestamente, o mal que fez aos outros. O pedido de desculpa pode ser feito numa mensagem escrita, mas é mais eficaz fazê-lo presencialmente, face a face, escolhendo o momento oportuno. Quando pedimos desculpa, devemos ser sinceros, expressar arrependimento genuíno e prometer corrigir o nosso comportamento. O mais importante está na decisão de agir melhor no futuro e não repetir os mesmos erros. Seremos desculpados? A resposta depende do coração dos outros.

5. Mostrar empatia

Uma pessoa humilde mostra empatia, capacidade de se colocar no lugar dos outros para compreender o que eles pensam, sentem e querem. Escuta as palavras dos outros e observa a sua linguagem corporal (o olhar, as expressões do rosto e os gestos) sem pressa de falar. Em vez de fazer julgamentos precipitados ou criticar o comportamento de alguém, pergunta a si mesmo: “Se eu estivesse na mesma situação, o que gostaria ou aceitaria que me fizessem?” A empatia incentiva-nos a tratar os outros humanamente como queremos ser tratados, em circunstâncias semelhantes. É a chave da compaixão e da solidariedade.

6. Dialogar

Quando queremos partilhar ideias ou resolver eventuais conflitos, a melhor atitude é dialogar com humildade, sem arrogância nem preconceitos. Importa mais escutar do que falar. Pessoas dialogantes escutam os outros com atenção, ainda que discordem das suas opiniões. Depois de escutar, apresentam o seu ponto de vista, de forma honesta, num estilo de comunicação afirmativo (não passivo nem agressivo). Conscientes de que não sabem tudo, mostram abertura de espírito para aprender com os outros. E, sempre que necessário, procuram negociar acordos com os seus interlocutores. O diálogo autêntico, alicerçado no respeito mútuo, é o caminho da aprendizagem e da convivência pacífica. *[Continua...]*



LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

ANO – B

DOMINGO IV DA PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



«SENHOR JESUS, ABRI-NOS AS ESCRITURAS...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade
Pelas famílias que rezam unidas
Pelos Movimentos de Apostolado
Pelas intenções do Santo Padre
Pelas intenções do nosso Arcebispo

Escutar a Palavra

Actos 4, 8-12 |
Salmo 117 (118),1 e 8-9.21-23.26.28cd.29 |
1 João 3, 1-2 |
João 10, 11-18 |

Viver a Palavra

«falai-nos e inflamai o nosso coração»

O que distingue um mercenário de um pastor é a relação que eles têm com as suas ovelhas. Para o pastor, cada ovelha é única aos seus olhos e cada uma reconhece o seu pastor. Ele está pronto a tudo para que as suas ovelhas vivam, indo mesmo ao ponto de arriscar a sua própria vida. Enfim, ele cuida mesmo das que não são do seu rebanho. Mas Jesus, que se compara a este bom pastor, dá o significado desta relação, que é reflexo da sua relação com o Pai: “conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai”. Neste domingo em que os cristãos são convidados a rezar pelas vocações, que a sua oração seja dirigida, em primeiro lugar, para o único Pastor, Jesus Cristo, depois que se peça para que Ele dê à sua Igreja pastores que procurem conhecer cada vez melhor os homens, amá-los, e que tenham o cuidado daqueles que não são ainda da Igreja.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 22 a 28 de abril de 2024

Segunda, 18h30: Albino Souto Pereira e esposa (Aniv. faleci.to)|José Maria Martins Carvalho|Maria Augusta Gomes Paredes (CSR)|Emília do Vale e Silva (CSR)|Maria Ermelinda de Jesus Martins|Maria da Costa Couto e marido|José Arantes Moreira e esposa|Honra de Santo António.

Terça, 18h30: Pe. Fernando Azevedo Abreu (Aniv. nasci.to)|Maria Alves Pereira (Aniv. nasci.to)|Maria Celeste da Silva Couto (Aniv. faleci.to)|Maria Ângela Casal Martins, pais e irmãos|Maria Isabel Fernandes Correia|Cristovão dos Santos Morêncio (CSR)|António Viana Torres (CSR).

Quarta, 18h30: Irene da Cruz Sampaio, marido e filha|João Paulo Moreira dos Santos (CSR)|Armindo Martins Rainho (CSR)|Avelino de Queirós Ribeiro.

Quinta, 18h30: Amélia Dias Almeida (Aniv. faleci.to)|Crispim Roque e esposa|Firmino Rolo Ribeiro e esposa|José Viana Torres, esposa e filho|Rosa da Silva Correia (CSR)|Maria José Ribeiro de Sá (CSR)|Maria do Abílio Gonçalves de Carvalho|Joel Martins Dias e pais|Manuel da Silva Sá|Maria Augusta Gomes Paredes.

Sexta, 18h30: Luciano José da Cruz Morgado|Mário de Sá Ribeiro (CA)|Adelino da Silva Casal (CA)|José Arantes Moreira (CA).

Sábado, 18h30: Gracinda Fernandes Cachada (Aniv. faleci.to)|Leonel da Silva Rosa (Aniv. faleci.to)|José Manuel Gomes da Cruz (Aniv. faleci.to)|Alminhas e devotos (Madorra)|Cândida Meira Laranjeira|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro|Olívia Sousa da Silva|Laurinda de Sá Arezes, Domingos Fernandes do Casal e esposa|Maria Lima de Matos|Intenções da família Torres|José Maria Fernandes da Silva|Avelino Campos Ribeiro.

DOMINGO IV DA PÁSCOA, às 9h00: Maria de Lurdes Gonçalves Faria|António Viana Torres e família|Maria Amélia Marques Simão|Arminda Cachada Rolo|Honra do Sagrado Coração de Jesus|Joaquim Almeida dos Santos, esposa e filho|Solina Silva Torres, marido e Maria da Conceição Jaques.

DOMINGO IV DA PÁSCOA, às 11h15: António da Costa Gonçalves Portela (Aniv. nasci.to)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|David Fernandes do Vale|Alberto Faria da Silva e esposa

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra - «EU SOU O BOM PASTOR...»

Damos graças pelo precioso dom do chamamento que Deus dirige a cada um de nós: «recordar, com gratidão, diante do Senhor o compromisso fiel, quotidiano e muitas vezes escondido daqueles que abraçaram uma vocação que envolve toda a sua vida»: as mães e os pais que se abrem ao dom da vida e se colocam ao serviço dos filhos; as pessoas «que realizam, dedicadamente e em espírito de colaboração, o seu trabalho»;

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **21| DOMINGO IV DA PÁSCOA - Encerramento da Semana de Oração pelas Vocações** - Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Eucaristia com a Catequese – Festa da Esperança (5º ano)
- **27| Eucaristia Vespertina**, às 18h30.
- **28| DOMINGO V DA PÁSCOA:** Eucaristias, às 9h00 e 11h15.

* **Celebração Batismal: 14/abril/2024 – Artur Torres da Silva**, filho de André Araújo Couto da Silva e de Ana Sofia Faria Torres. Neto paterno de Lino Couto Pereira da Silva e de Maria Beatriz Ferreira Araújo. Neto materno de Arlindo Gomes Torres e de Teresa Faria Ribeiro Torres.

* **Celebração Matrimonial: 13/abril/2024: Fábio Alexandre Lima Lopes**, de 24 anos de idade, filho de José Mário Neiva Lopes e de Maria José de Sousa Gomes de Lima e de **Mariana Coutinho Alves**, de 23 anos de idade, filha de Jorge Fernando Roque Alves e de Sílvia Ivone Ribeiro Coutinho, ambos, com residência habitual na freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

* **Sagrada Família:** 50€ (Neiva e Ponte – Isabel Boaventura).

* **Anuais do Sagrado Coração de Jesus:** 225€ (Igreja e ‘parte de cima’ – Gorete Correia | 142€ (Pedreira – Maria de Jesus) | 180€ (Madorra – Angelina Pereira Tomás) | 135€ (Igreja e ‘parte de baixo’ – Maria Fernanda Torres.

* **COMISSÃO DE FESTAS DA ROMARIA DE SANTA MARINHA 2024: PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA – CHAMADOS AO ENCONTRO** a 11 de maio de 2024, com este programa: 13h30 – Saída de Forjães (parque de estacionamento junto ao cemitério; à chegada ao Santuário de Fátima haverá tempo livre para visitar/rezar no Santuário, lanchar /jantar; às 21h30 – Terço do Rosário na Capelinha das Aparições, seguido de procissão de velas; o regresso a Forjães, após a procissão de velas. Para mais informações e inscrições, contactar: 964 563 387.

* **Promessas dos andores para a Romaria de Santa Marinha:** A Comissão de Festas, apela aos que têm promessas de andores, contactem - com a maior brevidade - a Comissão de Festas.

* **Vigília e adoração Eucarística na Arquidiocese de Braga:** Foram atribuídos a cada Arciprestado 4 ou 5 dias, conforme a seguinte tabela, para que numa ou em várias igrejas aconteça Adoração Eucarística permanente (dia e noite). // A Adoração iniciará com uma Vigília de Oração pelos Congressos Eucarísticos, publicada pelo Secretariado Nacional de Liturgia, às 21h00 do primeiro dia, prolongando-se a Adoração até às 21h00 do último, de tal modo que ao ser concluída num Arciprestado continue noutra e assim sucessivamente

durante todo este tempo. No nosso Arciprestado, em reunião do Clero, ficou definido que nos 4 dias de Lausperene o mesmo acontecesse em todas as paróquias (dia e noite) com a seguinte calendarização:

Belinho, no dia 24 de abril até ao dia 25 de abril ||| **Forjães, no dia 26 de abril até ao dia 27 de abril.**

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares): Total de 22.233,00€. Obrigada!

- 50€ do André Silva e Ana Sofia – Batismo do Artur) | 70€ do Enlace matrimonial do Fábio e da Mariana | 50€ de Anónima | 20€ de Anónimos.

***Oferta para o restauro da imagem de S. Sebastião:** 180€ de Anónimo. Obrigada!

***Junco de Forjães | Formação | Divulgação** - O Município de Esposende, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional I.P. e com a colaboração da junta de freguesia de Forjães, vai promover mais uma ação de formação “artesanato: arte do junco”, destinada a ativos empregados e desempregados, esta ação decorrerá no centro interpretativo do junco, em Forjães, entre o dia 2 de maio e o dia 23 de junho, em horário pós-laboral, às quintas-feiras, das 19h00 às 22h00, ao sábado, de quinze em quinze dias, entre as 9h00 às 13h00. Trata-se de uma formação modular de 50 horas, num percurso de uma unidade de Formação de Curta Duração (UFCD), designadamente “projetos de tecelagem” - 50 horas, sendo que os formandos têm direito a subsídio de refeição. através da promoção deste curso profissional pretende-se fomentar a arte do artesanato do junco, contrariando o seu desaparecimento e promovendo a cesta de junco Forjães. perspetiva-se, pois, uma oferta formativa apelativa e que irá permitir aos participantes a aquisição de novas competências num contexto socioeconómico, deixando como testemunho uma confeção artesanal transmitida por legado familiar de várias gerações. O artesanato das esteiras de junco na vila de Forjães, concelho de Esposende, é um dos patrimónios culturais, a nível material e imaterial, mais estimados e queridos pela população local. apesar de todos os riscos associados aos novos sistemas de produção industrial e à quase perda de mão-de-obra especializada, Forjães manteve sempre uma forte ligação ao artesanato de junco. esta manutenção fez-se por duas ordens de razão: haver quem tivesse o conhecimento experimentado ao longo de gerações; e, mais recentemente, um novo valor atribuído ao artesanato, como elemento identitário, na sequência de uma nova relação com o património cultural associado às tradições rurais e artesanais, contextualizados agora na oferta patrimonial e turística.

refira-se que, no passado dia 12 de março, foi publicado despacho (2569/2024) em DR II Série, que aprova o registo da produção tradicional “junco de Forjães - Esposende” no registo nacional de produções artesanais tradicionais certificadas. Para mais informações sobre esta oferta formativa, os interessados deverão contactar através do e-mail sandra.a.martins@iefp.pt ou do telefone 258 248 216.

MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO PARA O LXI DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

(21 de abril de 2024 – IV Domingo de Páscoa) - **Chamados a semear a esperança e a construir a paz**

Neste ano dia 21 de abril, Domingo do Bom Pastor, a Igreja celebra o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações: **“Chamados a semear a esperança e a construir a paz”**. Todos os fiéis são convidados a rezar pelas vocações, “de modo particular à oração para implorar do Pai o dom de santas vocações para a edificação do seu Reino: «Rogai ao dono da messe que mande trabalhadores para a sua messe» (Lc 10, 2)”, escreve o Papa Francisco. A oração é feita mais de escuta que de palavras dirigidas a Deus. “O Senhor fala ao nosso coração e quer encontrá-lo aberto, sincero e generoso. A sua Palavra fez-Se carne em Jesus Cristo, que nos revela e comunica toda a vontade do Pai. Neste ano de 2024, dedicado precisamente à oração como preparação para o Jubileu, somos chamados a descobrir o dom inestimável de poder dialogar com o Senhor, de coração a coração, tornando-nos assim peregrinos de esperança, porque «a oração é a primeira força da esperança. Tu rezas e a esperança cresce, avança. Diria que a oração abre a porta à esperança. A esperança existe, mas com a minha oração abro a porta»”.

Peregrinos da esperança - Vivendo a preparação para o Ano Jubilar de 2025, o Papa convida a refletir sobre o tema do jubileu: a esperança. “Caminhamos como peregrinos de esperança rumo ao Ano Santo, para, na descoberta da própria vocação e pondo em relação os diversos dons do Espírito, podermos ser no mundo portadores e testemunhas do sonho de Jesus: formar uma só família, unida no amor de Deus e interligada pelo vínculo da caridade, da partilha e da fraternidade”, escreve Francisco. / Esta é, em última análise, a finalidade da vocação, escreve o Papa: tornar-nos homens e mulheres de esperança. “Como indivíduos e como comunidade, na variedade dos carismas e ministérios, todos somos chamados a «dar corpo e coração» à esperança do Evangelho neste mundo marcado por desafios epocais”. / Por fim, o Papa convoca cada cristão a levantar-se, despertar do sono, sair da indiferença e abrir as grades da prisão “para que possa cada um de nós descobrir a própria vocação na Igreja e no mundo e tornar-se peregrino de esperança e artefice de paz! Apaixonemo-nos pela vida e comprometamo-nos no cuidado amoroso daqueles que vivem ao nosso lado e do ambiente que habitamos. Repitovos: tende a coragem de vos envolver!” / O Dia Mundial de Oração pelas Vocações convida-nos, cada ano, a considerar o precioso dom da chamada que o Senhor dirige a cada um de nós, seu povo fiel em caminho, pois dá-nos a possibilidade de tomar parte no seu projeto de amor e encarnar a beleza do Evangelho nos diferentes estados de vida. / **“Levatem-nos, pois, e ponhamo-nos a caminho como peregrinos de esperança, para que também nós, como fez Maria com Santa Isabel, possamos comunicar boas-novas de alegria, gerar vida nova e ser artesãos de fraternidade e de paz”**, conclui o Papa.

